BOM DIA FURG 07.10.1991

Bom dia, Rio Grande, 7 de outubro de 1991. Os destaques dessa segunda-feira, no Bom Dia, FURG. A participação do Coral da Universidade de Rio Grande em Santa Catarina.

Mudanças na marcação de consultas do Hospital Universitário. A participação da FURG no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias em novembro. Na última sexta-feira, o Átrio Espaço Cultural FURG, iniciou a mostra de xilogravuras de Wilson Cavalcante, que é mais uma promoção da Universidade do Rio Grande, através de sua superintendência de extensão.

Cavalcante já expôs seus trabalhos na França, em 1987, e no Uruguai, em 1988, tendo feito sua formação básica na convivência direta com alguns nomes já históricos da gravura no Rio Grande do Sul e o Brasil, como Armando Almeida, Paulo Pérez e Danúbio Gonçalves. Desde 1975, participando em exposições pelo país, Cavalcante apresenta em seus trabalhos uma argumentação técnica que traduz de forma clara e extremamente despojada seu compromisso com uma arte crítica e combativa, sem abrir concessões na busca de refinamento e sutileza na linguagem. O artista terá suas obras expostas no Átrio até o dia 18 de outubro.

Está conosco hoje a professora Janice Miller de Andrade, regente do Coral da FURG. O Coral apresentou-se na semana passada em Santa Catarina, durante o Seminário sobre Extensão nas Universidades da Região Sul. Professora Janice, como foi a participação do Coral da FURG em Santa Catarina? O Coral da FURG fez a abertura do Seminário de Extensão em Florianópolis neste dia 1º de outubro, apresentando o repertório de 10 músicas, músicas variadas, que foram as músicas eruditas, as populares.

Mais uma vez, foi positiva a participação, o resultado? Foi positiva a participação, porque também tivemos oportunidades de assistir o Coral da Universidade de Santa Catarina no mesmo dia, depois da abertura, o Coral e a palestra de alguns concorrentes do Seminário. E o público? Qual foi a recepção do público, a reação do público? A recepcionalidade do público foi muito boa, estamos muito contentes por isso, pela oportunidade de ir até lá e fazer essa apresentação também. Agora, em outubro, tem uma nova participação em Uruguai novamente, não é, professora, como ocorreu no ano passado? Sim, voltamos à Rocha em Uruguai, em 18 e 19 de outubro, participando do Festival Internacional de Coros.

Dia 9 de novembro, próximo a nós, o Coral da FURG, organizamos também o encontro, a 9ª edição, o Encontro de Corais de Rio Grande, que acontecerá no Teatro Municipal, e componderemos também o Coral de Rocha em Uruguai, e talvez ainda dois ou três Corais de Coros, dia 9 de novembro. Uma média de quantos Corais deverá participar nesse encorque? Nesse encorque, participarão uma média de 6 a 7 Corais. Professora, nesses encontros de Corais de universidades, sempre dá para fazer, acaba-se fazendo uma comparação entre uma universidade e outra, uma instituição e outra, como é que ficaria o nível do Coral da FURG em relação aos outros? Como é que está o trabalho? Bem, eu acredito que o trabalho do Coral da

FURG esteja evoluindo, tendo um crescimento satisfatório ao longo desses 12 anos de existência, e classifico o Coral como um Coral muito bom em relação aos demais das outras universidades.

Que bom! Sucesso nas novas apresentações, nas próximas apresentações aí, e agradecemos a participação aqui no Bom Dia a FURG. Mais alguma mensagem ao público de Rio Grande? Sim, a mensagem que eu queria levar seria que a comunidade de Rio Grande sempre prestigiasse esses acontecimentos, os encontros de Corais que estão sendo realizados em Rio Grande, como o encontro de Corais que acontece neste sábado, dia 5 de outubro, no Jornal da Árvore, com a promoção do Escolar de Belas Artes, o nosso encorte, dia 9 de novembro, e também em relação ao seu uso, fazer um agradecimento especial ao professor Hernando, nosso reitor, e à superintendente de extensão, professora Tânia Almeida. O repórter Luiz Oliveira entrevistou o professor Cláudio Omar Nunes, do Departamento de Biblioteconomia e História, que vai participar, em novembro, do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias.

Ele será um dos conferencistas do encontro. Bom dia, Oliveira. Essa oportunidade que foi aberta à nossa universidade de participação nesse seminário, uma participação ativa, levando um docente na condição de conferencista, reveste-se de um significado muito importante, uma vez que nós, do curso de Biblioteconomia, estamos procurando realizar um esforço desde um tempo para cá, no sentido de incorporarmos novas tecnologias no nosso curso, estamos discutindo o projeto de regime seriado anual, e em torno dessas discussões todas, na verdade, está uma preocupação muito grande dos nossos docentes com o perfil profissiográfico do profissional que nós formamos aqui na Universidade do Rio Grande.

Então, nesse sentido, essa vai ser uma oportunidade para nós falarmos a respeito de todo esse esforço que nós estamos realizando aqui. E também vai ser uma oportunidade para nós relatarmos a experiência que realizamos recentemente na Universidade do Rio Grande, mais especificamente no Núcleo de Informação e Documentação, onde, com a participação ativa de todos os bibliotecários e técnicos do nosso NID, realizamos lá algumas mudanças que ainda estão em curso, que precisam ser consolidadas, mas que, uma vez desencadeadas, consideramos mudanças muito importantes. Então, a gente vai levar para esse seminário o relato dessa nossa experiência.

Vários temas serão discutidos neste seminário. O senhor vai discorrer sobre o subtema pessoal, que é, na verdade, este tema. A administração das bibliotecas universitárias no Brasil é uma administração ainda bastante empírica.

A biblioteconomia brasileira é uma profissão jovem. Nós formamos bibliotecários há menos de 30 anos. Então, a consequência disso é que nós ainda não geramos uma cultura suficientemente profissional, digamos assim, para realizar essa administração.

Então, nós não dispomos ainda de padrões compartilhados, geralmente aceitos, na

administração das bibliotecas universitárias, nos diferentes domínios, na área de orçamento, na área física, construção de prédios, acomodações para usuários e, principalmente, na área de pessoal, quantos bibliotecários nós precisamos ter para um determinado número de usuários, a relação que se estabelece entre o bibliotecário e o usuário, a preparação dos demais profissionais que trabalham em uma biblioteca universitária, porque nós não trabalhamos apenas com bibliotecários. Enfim, existe um conjunto de questões atinentes à administração dos recursos humanos das bibliotecas universitárias que carecem de padrões que sirvam como referencial para uma melhor administração dessas bibliotecas. Então, esse seminário vai significar uma oportunidade para que, coletivamente, se faça uma reflexão em cima das múltiplas experiências das diferentes bibliotecas universitárias brasileiras na busca de padrões que sirvam, então, como referencial para a ação administrativa nossa nas nossas bibliotecas universitárias.

E nós, modestamente, queremos levar lá a nossa experiência para, sim, prestarmos também a nossa contribuição. Professor Cláudio Almar Nunes, ainda dentro do tema bibliotecas universitárias, a Universidade do Rio Grande esteve recebendo, recentemente, uma doutora da Universidade Federal de Minas Gerais para dar a sua contribuição no sentido, também, de organizar a Universidade e promover um seminário latino-americano na área de bibliotecas. Alguma notícia nova a respeito dessa intenção da Universidade do Rio Grande? Bem, logo após a visita da professora Ana, nós elaboramos um projeto formulado em cima das discussões havidas naquele momento, que contaram, inclusive, com a participação de professores de outros departamentos.

Enviamos esse projeto para a IBM do Brasil, buscando obter desta organização um apoio na fase de pré-projeto. E esse apoio nos foi concedido, razão pela qual agora a professora Graciela Quartas, que é a chefe do nosso departamento e que assumiu a coordenação geral desse projeto, estará desencadeando uma série de ações com o apoio da reitoria da Universidade, e esperamos também de outros colegas, no sentido de concretizar esse projeto. O projeto é de realização, como você falou, de um seminário latino-americano da Bíblia da Economia e Ciência da Informação.

A nossa intenção é trabalharmos com a hipótese da realização desse seminário no segundo semestre do próximo ano, possivelmente em setembro do próximo ano. E agora, obtido esse apoio preliminar para que nós possamos fazer os contatos internacionais necessários, para conseguir conferencistas com renome, e depois tem uma série de outros aspectos operacionais que precisam ser trocados para que um projeto como esse se viabilize. Então, esse apoio que nós conseguimos agora é para atravessarmos essa etapa.

Concluída essa etapa, nós apresentaremos o projeto ao CNPq, ao Bridge Council, ao Partners of America, que são organismos que costumam patrocinar a vinda de conferencistas de renome internacional ao Brasil. Nós pretendemos fazer isso aqui na Universidade do Rio Grande. Então, agora, a professora Graciela, inclusive eu sugiro que você, numa próxima entrevista, converse

com ela sobre isso, irá, juntamente com o apoio da Reitoria, desenvolver gestões para que esse projeto possa ser concluído e apresentado às entidades que eu mencionei.

Uma última informação no Bom Dia FURG. Para melhor atender a população de Rio Grande e região, que se utiliza dos serviços prestados pelo Hospital Universitário, na área de especialidades, a Direção-Geral do Hospital, após estudos, modificou o sistema de marcação de consultas. Pelo sistema ser implantado a partir do dia 10, o usuário terá maior facilidade para ser atendido pelos médicos especialistas, pois a consulta poderá ser marcada em mais de um dia da mesma semana.

Para exemplificar, de segunda às sextas-feiras, poderão ser marcadas consultas para as especialidades de cardiopediatria, ginecologia, pediatria, psiquiatria e reumatologia. O horário para a marcação das consultas, para as especialidades de geriatria e obstetrícia, será das 10 às 15h30, no caso da geriatria, e das 13h30 às 15h30, a obstetrícia, e para as demais especialidades, das 8h às 15h30. Pelo sistema anterior, o usuário marcava sua consulta para especialistas somente nas sextas-feiras, quando tinha que enfrentar filas imensas e, para conseguir uma consulta, era necessário deslocar-se para o local de marcação com 24h de antecedência.

Vale salientar ainda que consultas nas áreas de clínica geral, obstetrícia, ginecologia, pediatria e cirúrgicas, bem como a realização de pequenas cirurgias, estão sendo oferecidas diariamente no Ambulatório do Hospital Guaibarrache, com marcação de consultas diariamente das 8h às 11h30 e das 13h30 às 15h30, no próprio local. Um bom dia a todos!